

## AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

### Calendário de Atividades 2008

05/04 - Páscoa Vila Acalanto.  
12/04 - Visita Hospital SP - Dr. Beija-Flor  
10/05 - Visita Vila Acalanto  
07/06 - Festa Junina V. Acalanto  
21/06 - Visita Hospital SP - Dr. Beija-Flor

Se sentirmos

Deus como Nosso Pai,  
reconheceremos que os nossos irmãos  
se encontram em toda parte  
e estaremos dispostos a ajudá-los,  
a fim de sermos ajudados,  
mais cedo ou mais tarde.

A vida só será realmente bela e gloriosa, na Terra,  
quando pudermos aceitar  
por nossa grande família  
a Humanidade inteira.

Fonte: Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Pai Nosso.  
Ditado pelo Espírito Meimei.  
19a edição. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1999.

### Cinema no Vila Acalanto 19/01

Na sexta-feira, dia 17/01, foi muito engraçado, testei o projetor na minha casa para ver se eu iria dar conta do recado, pois coisas eletrônicas com muitos fios verde, amarelo, branco, azul etc, não é muito a minha praia, rrsr, mas consegui, e quando assisti o filme naquela telona projetada na parede, gente foi muito legal, o Filme foi Monstros S/A. Não fui ao cinema, o cinema veio até a mim....rrsr.

No sábado ao chegar ao Acalanto, às crianças já estavam prontas e ansiosas nos esperando para o cinema.

Desta vez não tivemos a presença da nossa famosa Irmã Eliane com o seu "Turma Acalantooooo", rrsr. Contamos com a ajuda da Irmã Esmeralda, outras irmãs presentes, funcionárias e voluntários (Alê, Janete, Tony e eu). Logo começamos a preparação (pipoca, refri, TV, DVD, projetor, tia, irmãs, crianças uebahhh!).

Não conseguimos colocar a legenda em português, pois o controle estava quebrado e então a Tia Alessandra teve a idéia de falarmos às crianças que os monstros vieram de outro planeta e por isso não falavam a nossa língua rrsr

Elas ouviram atenta a história que improvisamos e ficaram maravilhadas ao ver aquelas figuras enormes projetadas na parede. "Tia é papel de parede, vai ficar grudado na parede? rrsrrrsr. Foi muito engraçado.

É muito gratificante proporcionarmos dias como esse para os pequenos.

Foi uma tarde alegre e cheia de fantasias. Isso não tem preço. Venha fazer parte deste grupo você também!!

Muito Obrigada

Rosangela Santos - Amiga Beija-Flor

### Atendimento da Cartinha da Sra. Olinda

Dia 04 de fevereiro, segunda-feira de carnaval, muitas pessoas curtindo o feriadão viajando, dançando ou passeando e nós, ajudantes do papai Noel, fomos cumprir mais uma missão atendendo a cartinha da Sra. Olinda.

Ela é uma senhora de 68 anos e escreveu ao Papai Noel pedindo mantimentos, panetones e um lombo para passar a ceia de Natal. Em sua carta também relatou que tinha problemas de saúde, gastava muito com remédios, morava com um filho desempregado e vendia cosméticos para conseguir pagar suas contas.

Foram lidas várias cartinhas, mas essa quem leu e se interessou em ajudar foi o Sr. Roberto. Ele disse que foi a primeira que leu e logo quis ajudar.

Tamanha era sua vontade de ajudar que durante a semana tentou obter mais informações sobre a Dona Olinda. Foi até a casa dela, na região norte de São Paulo, juntamente com as suas funcionárias Néia e Nilde. A pessoa que lhes atendeu disse que a Dona Olinda não se encontrava, pois havia ido a São Bernardo do Campos vender cosméticos, disse que ela passava por uma situação muito difícil, passava por necessidades. Se o nosso Papai Noel Sr. Roberto já estava disposto, ao ouvir isto ficou mais ainda. Ligou para a telefônica para conseguir o telefone da Dona Olinda. Ligou para ela, que atendeu meio desconfiada, medo de que fosse algum trote ou pessoas querendo lhe fazer mal. Ameaçou inclusive chamar polícia. O Sr. Roberto disse a ela que era do Pólo Norte, para tentar fazê-la lembrar da carta, mas ela não lembrou e inclusive os seus dois filhos

ficaram furiosos com o fato dela ter conversado com um estranho ao telefone.

Isso fez com o que o Sr. Roberto se motivasse mais ainda, não só ele, mas seus funcionários também. Isso mesmo ele mobilizou todos a ajudarem nesta missão.

Foi ao mercado e fez uma super compra, com direito ao lombo, panetones, mantimentos, produtos de higiene e limpeza, enfim, foi uma compra completa e com tudo da melhor qualidade. Foram 7 sacolas de feira cheias e bem pesadas. A cada uma que era feita o Sr. Roberto se orgulhava por estar proporcionando a felicidade de mais uma família.

Chegou o tão esperado dia da entrega. Fomos Edu, Lú, Brenda, Ferrari (funcionário do Sr. Roberto), Nilde (funcionária do Sr. Roberto) e é claro o Sr. Roberto, nosso Papai-Noel.

Ao chegar ao prédio apertamos a campainha do apartamento onde mora a Dona Olinda. Logo a sua filha colocou a cara na janela (7º andar) perguntando o que queríamos, explicamos que procurávamos a Dona Olinda, mas a filha respondeu que não era nada, fechou a janela e não quis nos atender. Porém, o portão foi aberto e subimos. Tivemos que mostrar a cartinha antes de tudo, pois todos da família estavam desconfiados e aí a Dona Olinda lembrou-se que havia escrito, mas não imaginava que seria atendida.

Depois de explicarmos o que estava acontecendo seu semblante mudou e fomos muito bem recepcionados por ela.

Descemos juntamente com o seu filho Nilson para entregar-lhes a compra e apresentar-lhes o Papai Noel. Quando viu todas aquelas sacolas ficou surpresa, não acreditava no que estava vendo, pois até um dia antes não tinha o que comer. Agradeceu o Papai Noel com

um forte abraço e nos contou um pouco sobre o seu drama e suas necessidades.

Ela disse que sofria de asma e gastava muito com remédios. Começou a vender cosméticos para ajudar nas despesas, mas muitas pessoas não pagaram e não conseguiu pagar o fornecedor. Estava muito aflita com tudo isso, queria conseguir recursos vendendo panos de prato, mas não tinha capital para investir e por isso acabou optando por vender cosméticos, que só deveria pagar depois de vendido os produtos.

Decidimos por comprar os remédios que precisava, são muito caros e realmente fica difícil para ela se manter com uma renda de 380,00 por mês.

A cada ajuda que ela recebia, não se continha de tanta felicidade. "Muito obrigada, meus filhos, que Deus lhes abençoe", "vocês já fizeram muito, não preciso mais".

O Sr. Roberto, ainda comovido com a sua história resolveu doar o dinheiro para que ela comprasse os panos de prato e conseguisse mais recursos para aumentar a sua renda.

Ela ficou mais feliz ainda, mais uma vez agradeceu o nosso Papai Noel e a todos. Despediu-se nos convidando até para tomar um café em sua casa, não se continha de tanta felicidade.

Ela havia dito que quando foi entregar a carta nos Correios lhe disseram que era só para as crianças, mas decidi deixar mesmo assim. Deixou, acreditou e conseguiu.

Amigos, não existe idade, raça, lugar e condições para ajudar o próximo. Existe apenas a vontade de querer fazer o bem sem ver a quem.

Que sempre encontremos pessoas assim como o Sr. Roberto, dispostas a fazer o melhor que pode para quem quer que seja, desde a compra de cada item, o melhor embrulho, a entrega e mais do que isto o sorriso daquele que recebe. É uma alegria que não tem preço. Papai Noel percebemos o quanto o Sr. ficou emocionado ao entregar as

sacolas e ajudar esta senhora, segurou as lágrimas né? Rs faz parte. Mas sabemos que voltou ao trabalho muito feliz e dormiu com o sentimento de alívio, de missão cumprida. "Eu fiz, faço e sempre farei a minha parte". Que Deus abençoe seu coração enorme e sua vontade sem limites para ajudar o próximo.

Parabéns Papai Noel e todos de sua empresa (Nilde, Néia, Ferrari e outros) que se mobilizaram para a realização de mais uma ação da Associação Amigo Beija-flor.

Parabéns a todos beija-flores.

Agradeço mais uma vez por fazer parte deste grupo que venho aprendendo e compartilhando com amigos e conhecidos momentos como esses.

Que sempre estejamos juntos com muita alegria, união e doação. Ainda temos muito trabalho, muitas famílias para ajudar e muitos sorrisos para ver.

Que venham mais beija-flores.

Experimenta!!!Experimenta!! Experimenta!!  
Experimenta!!!Experimenta!! Experimenta!!

Experimenta!!!Experimenta!! Experimenta!!  
Experimenta!!!Experimenta!! Experimenta!!

Muito Obrigada

Brenda – Amiga Beija-Flor

## Mais uma cartinha atendida - Campanha Natal 365 dias

Atendi hoje, 22/03/08, a carta de Papai Noel da menina Nayani Olimpio, residente em Lauzane Paulista que solicitou cesta básica e roupas.

Com a colaboração do pessoal que se reúne aqui em casa nas 3º feiras e de minha amiga Marisa, compramos um bela cesta básica, calça jeans, bermuda jeans, 2 blusas, um tênis, um pacote de pães e ovos de páscoa e muito chocolate.

Saimos eu e minha mãe pela manhã munidas dos presentes, da carta e de indicações de como chegar lá...e para variar nos perdemos.

Avistei uma viatura da polícia que fazia ronda, solicitei informações sobre como chegar naquela rua, o policial me perguntou o que eu ia fazer lá? Falei que ia atender a uma carta de Papai Noel (mostrei a carta pra ele) e ele me disse "Senhora o lugar lá é barra pesada, é lá que fica o poder do tráfico da região, tem muitos becos e é extremamente perigoso".

Tremi nas bases, do jeito que tenho traumas de assaltos gelei e falei que era melhor voltar outro dia com mais gente aí ele falou "bem, como é para uma boa causa acho que eles não vão fazer nada com vocês, mas vamos acompanhá-las até lá".

Fomos seguindo a polícia. Quando chegamos ao local os policiais desceram da viatura com as armas nas mãos (eu já nem sentia mais meu coração bater) e me mostraram um bar em frente com um homem sentado lá dentro "aquele é um dos chefes do tráfico, tenha cuidado". Perguntei para uma senhora que estava na janela se ela conhecia a Nayani e a neta dela me levou até a casa da menina, um beco escuro e tenebroso, enquanto isso os policiais estavam esperando com minha mãe.

Logo veio a avó perguntado o que a menina tinha feito e que o pai da menina estava dentro de casa com "medo" (imaginem minha cara quando ela falou isso), expliquei pra ela o que era e pedi pra não contar nada, ela feliz foi chamar a garota que apareceu com cara de susto junto com a mãe, uma irmã e um tio. Mostrei a carta, falei que era da AABF e que apesar do atraso, vinha atender ao pedido dela. Ela se emocionou e ficou muito feliz, fomos até o carro pegar a cesta, os presentes, o chocolate e algumas roupas usadas em bom estado doadas por minha amiga Marisa.

Por orientação da polícia não tirei fotos e nem fiz muito alarde, foi tudo calmo e rápido. Nos despedimos com abraços e beijos e desejos de felicidade, agradei aos policiais pela ajuda e pedi a Deus que os proteja sempre.

Sei que não estávamos sozinhas nesta jornada e que a polícia aparecer e nos acompanhar foi um modo de nossos amigos nos ajudarem a cumprir a missão de dar uma Páscoa mais feliz para uma família e de poder ver o que é a realidade do nosso mundo e de como somos felizes, de como o que fazemos é muito pouco perto de tanta gente necessitada e que vive em locais de extremo perigo...mas tem que viver e tentar ser feliz.

Agradecemos a Deus por ter nos dado esta oportunidade. Voltamos para casa mais felizes e fui acabar de fazer os chocolates de Páscoa para minha família que com certeza este ano vão ter um sabor especial.

Obrigada por tudo

Beijos

Rosane e Jeni – Amigas Beija-Flor

Fale com a A.A.B.F.

Envie suas críticas e sugestões através do e-mail [siteamigo@siteamigo.com](mailto:siteamigo@siteamigo.com), para que possamos melhorar cada vez mais nossos trabalhos.

### Boleto Trimestral

"Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita."

**A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.**